



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL

ANA RAQUEL HENRIQUES SILVA

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA E A SUAS CONTRIBUIÇÕES
PARA O ENSINO DE ELE: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO DO *SISTEMA MAXI DE*
ENSINO

CABEDELO

2020

ANA RAQUEL HENRIQUES SILVA

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA E A SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O
ENSINO DE ELE: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO DO *SISTEMA MAXI DE ENSINO*

Artigo TCC apresentado ao Curso De
Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas
– Inglês e Espanhol – como requisito para a obtenção
do grau de Especialista, sob a orientação do Prof.:
Me. Allyson Raonne Soares do Nascimento e
coorientador: Prof. Esp. Danilo Silva Guimarães.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba –IFPB

S5861 Silva, Ana Raquel Henriques.

O livro didático de língua espanhola e as suas contribuições para o ensino de ELE: uma análise da coleção do sistema maxi de ensino. /Ana Raquel Henriques Silva. - Cabedelo, 2020.

26 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Me. Allyson Raonne Soares do Nascimento.

1. Livro didático. 2. Língua espanhola. 3 Coleção Maxi de Ensino. I. Título.

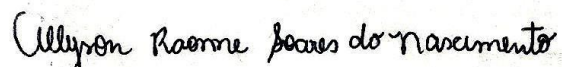
CDU: 811.111

ANA RAQUEL HENRIQUES SILVA

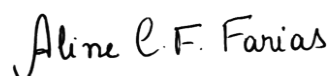
O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA E A SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O
ENSINO DE ELE: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO DO *SISTEMA MAXI DE ENSINO*

Artigo TCC apresentado como requisito para a
obtenção do grau de Especialista em Línguas
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB
– tendo sido aprovado pela banca examinadora
composta pelos professores abaixo:

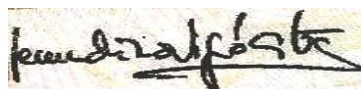
BANCA EXAMINADORA



Prof.^o. Me. Allyson Raonne Soares do Nascimento
Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB



Prof.^a. Ma. Aline Carolina Ferreira Farias Membro
– Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



Prof. Dr. Secundino Vigón Artos
Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me dar sabedoria e capacidade para terminar mais uma jornada de minha vida acadêmica, por ser meu maior professor e me abençoar com sua bondade.

Agradeço ao Instituto Federal da Paraíba, por me possibilitar essa oportunidade de concluir uma especialização, abrindo novos horizontes e me permitindo vislumbrar outras perspectivas.

Sou grata ao meu professor orientador Allyson Raonne, pelo apoio, confiança, dedicação e disponibilidade em ajudar na elaboração desse trabalho, e pelos conhecimentos transmitidos ao longo desse processo. Tal como, o professor coorientador Danilo Silva, pela ajuda na elaboração e correção desse trabalho.

Agradeço a todos os professores da especialização que foram tão importantes na minha vida acadêmica e que interferiram direta ou indiretamente na minha formação, e por terem me proporcionado o conhecimento racional e profissional, possibilitando a conclusão desse curso de especialização.

Minha gratidão também à coordenadora Tatiana Maranhão, pela disponibilidade e por toda orientação ao longo do curso.

Agradeço ao professor Secundino Vigón e à professora Aline Carolina por terem aceitado participar da minha banca examinadora. Tenho muito carinho e afeto por ambos, principalmente porque foram meus professores na graduação.

Agradeço e ofereço esta e todas as demais conquistas de minha vida a meus pais: Maria do Socorro e Sebastião, por todo esforço, cuidado e dedicação ao longo de minha vida. A meus irmãos: João Felipe, Isaac, Natácia, M^a Izabel, Estefania e Priscila, por todo apoio e companheirismo. A meus sobrinhos João Pedro, Ana Rebeca e Ítalo Miguel (*in memoria*), Nicolas Emanuel e Maria Alice pela alegria e paz que me dão.

Por fim, agradeço a todos que de forma direta ou indireta fizeram parte desse processo de formação, deixo aqui o meu muito obrigado.

“[...] aprender uma língua é sempre, um pouco, tornar-se um outro”.
(REVUZ, 1998, p. 227)

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL | 8 |
| 3 O LIVRO DIDÁTICO VOLTADO PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA. | 11 |
| 3.1 ANÁLISE DA COLEÇÃO DO SISTEMA MAXI DE ENSINO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | 15 |
| 3.2 RESULTADOS E ANALISES DE DADOS | 17 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 23 |
| REFERÊNCIAS | 25 |

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA E A SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE ELE: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO DO *SISTEMA MAXI DE ENSINO*

Ana Raquel Henriques Silva¹

Allyson Raonne Soares do Nascimento²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar a relevância do livro didático no processo de ensino da Língua Espanhola, a partir da análise bibliográfica e documental, na qual será considerada a coleção do *Sistema Maxi de Ensino* de 2019, destinada ao 6º ano do Ensino Fundamental, com a intuito de analisar a metodologia e verificar se as competências: escrita, fala, texto, vocabulário, gramática e cultura estão adequadas para a série em questão. Tal como, serão considerados para nossa análise os documentos oficiais do livro didático e também os que abordam o ensino da Língua Espanhola como: Programa Nacional do Livro (PNLD), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros. Os resultados das análises mostram que nossos objetivos foram atendidos de forma parcial e também constatamos que esses materiais didáticos abordam de forma muito sucinta os conteúdos culturais, sociais e políticos, que são importantes para a formação sociocultural do aluno. No geral compreendemos que os materiais didáticos auxiliam e facilitam o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Livro Didático. Língua Espanhola. Ensino Aprendizagem. Coleção Maxi de Ensino.

RESUMEN

El presente artículo tiene por objetivo analizar la relevancia del libro didáctico en el proceso de enseñanza de la Lengua Española, a partir del análisis bibliográfica y documental, en la cual será considerada la colección del *Sistema Maxi de Ensino* de 2019, destinada al 6º grado de enseñanza secundaria, con la finalidad de analizar la metodología y verificar si las competencias: escrita, habla, texto, vocabulario, gramática y cultura están adecuadas para el grado en cuestión. Tal como, son considerados para nuestro estudio, los documentos oficiales del libro didáctico y también los que abordan el enseño de la Lengua Española como: Programa Nacional do Livro (PNLD), a Lei de Diretrizes y Bases da Educação Nacional (LDB) y Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre otros. Los resultados de los análisis muestran que nuestros objetivos fueron atendidos de forma parcial y también comprobamos que esos materiales didácticos abordan de forma mucho sucinta los contenidos culturales, sociales y políticos, que son importantes para la formación sociocultural del alumno. De forma general, comprendemos que los materiales didácticos auxiliam y facilitan el proceso de enseñanza aprendizaje.

Palabras-llave: Libro Didáctico. Lengua Española. Enseñanza Aprendizaje. Coleção Maxi de Ensino

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

² Professor orientador, mestre em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que o livro didático é uma ferramenta muito importante no processo de ensino aprendizagem, pois além de funcionar como um facilitador, ele auxilia no desenvolvimento do aluno e norteia o professor nas suas estratégias de ensino.

No Brasil, o acesso ao livro didático é um direito do aluno garantido por diversos dispositivos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e vários outros decretos, portarias e resoluções do Ministério da Educação (MEC), tal como, o Programa Nacional do Livro (PNLD).

Considerando as informações e a importância do livro didático, o presente artigo tem por objetivo analisar a importância do livro didático no processo de ensino aprendizagem de ELE, em específico a língua espanhola. Levando em conta o vasto campo de investigações e considerando a necessidade de delimitar um tema central da pesquisa, nosso trabalho parte de uma análise bibliográfica e documental, na qual será analisada a coleção do *Sistema Maxi de Ensino* de 2019, destinada ao 6º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de verificar se os conteúdos estão adequados para a série em questão e se contemplam: escrita, pronúncia, questão textual, de vocabulário, gramática, conteúdos culturais e sociais, como também, analisaremos as formas de abordagem, os conteúdos e a linguagem que apresenta o livro.

O artigo foi dividido em partes: a primeira parte foi destinado para a introdução; na segunda parte falaremos sobre ensino da língua espanhola, do surgimento a implantação e as Leis que regem esse ensino. Na terceira parte, apresentaremos nosso objeto de estudo. Essa seção está dividida em dois tópicos, o primeiro deles, apresentará a análise feita da coleção do *Sistema Maxi de Ensino* destinada ao 6º ano do Ensino Fundamental, nele será abordado questões relevantes sobre o livro didático de língua espanhola, tais como: a adequação do conteúdo e o tipo de metodologia adotado; e no segundo tópico apresentaremos nossos resultados e análise e por fim chegaremos nossa quarta parte que será nossas considerações finais.

2. Um breve histórico sobre o ensino de Língua Espanhola no Brasil

Tendo em vista que nosso trabalho tem o objetivo de falar sobre a importância que o livro didático exerce no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola, cabe nesse momento refletimos um pouco sobre o processo de implantação da língua espanhola nas instituições escolares brasileiras, tal como, as leis que regem esse ensino dessa língua em nosso país.

Historicamente falando, os primeiros registros da língua espanhola na Paraíba aconteceram no período das grandes navegações, entre os anos de 1580 a 1640 (na época do rei Felipe II) o Brasil pertencia a Corona Espanhola. Período em que a cidade de João Pessoa recebeu o nome de Nuestra Señora de las Nieves, e depois se chamou Filipea de Nuestra Señora de las Nieves em homenagem à mãe do rei Felipe II.

Com o passar dos tempos, mais precisamente no século XIX entre os anos de 1890 e 1940, a Espanha passava por uma grande crise econômica e muitos espanhóis migraram para o Brasil para trabalhar nas plantações de café e se estabeleceram no Sul e no Sudeste do país.

Desse modo, a língua espanhola se fez cada vez mais presente no país, porém não foi incluída no sistema educativo nacional. Só por volta de 1919 que se abriram opções para professor de espanhol no Colégio Pedro II. Sendo esta, a primeira instituição escolar a oferecer ensino de espanhol no seu currículo educacional.

Em 1934, Capanema assume o Ministério da Educação, e além de estabelecer primeiras atribuições concedidas ao INL (Instituto Nacional do Livro), como já foi abordado no tópico anterior, ele busca estreitar relações entre o Brasil e os países hispanofalantes. Em 1936 ele aprova programas de cursos complementares e faz com que as literaturas espanholas e hispano-americanas sejam estudadas na disciplina de literatura, e assim segue por muitos anos.

Em 1942, o espanhol foi inserido, pela primeira vez, na grade curricular obrigatória brasileira por meio da Lei Orgânica do Ensino Secundário no 4.244/42, que determinou a sua inclusão no 2º Ciclo do Secundário, tanto no Clássico quanto no Científico.

Até que a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação) 1961 promove uma redução da quantidade de horas de aulas de língua estrangeira nas escolas brasileiras, e passa a se preocupar com uma formação mais técnica dos estudantes, reduzindo assim os interesses por questões mais culturais.

No ano de 1996 é publicada a nova LDB, e nela se estabelece que o currículo escolar deve ter uma parte diversificada e que a Língua Estrangeira passa a ser uma necessidade no Ensino Médio.

A partir da LDB de 1996 o ensino de Língua Estrangeira foi ficando cada vez mais enraizado nos estabelecimentos escolares brasileiros. Porém, a língua que tinha obrigatoriedade de oferta era a língua inglesa, sendo a língua espanhola pouco ensinada nas escolas. Só era ofertada em algumas instituições escolares, a maioria delas particulares.

Durante esse processo de implantação de língua estrangeira no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) publica um documento que aponta a importância do ensino de língua

estrangeira no Brasil: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) publicados em 1998 para o 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental e 2000 para o Ensino Médio.

Segundo os PCNs:

A Língua Estrangeira no ensino fundamental tem um valioso papel construtivo como parte integrante da educação formal. Envolve um complexo processo de reflexão sobre a realidade social, política e econômica, com valor intrínseco importante no processo de capacitação que leva à libertação. Em outras palavras, Língua Estrangeira no ensino fundamental é parte da construção da cidadania. (BRASIL, 1998, p. 41).

Podemos observar que eles enfatizam o papel educacional da língua estrangeira (LE) na Educação Básica. Afirmando que o contato do aluno com uma língua diferente favorece percepção do outro e de sua alteridade, propiciando ao mesmo tempo a “autopercepção como ser humano e cidadão”, além do mais, a partir da aprendizagem de LE é possível se construir uma educação intercultural pautada no respeito às diferenças culturais, no diálogo entre os povos e no fortalecimento da cultura local do aprendiz. Adquirir uma língua adicional significa adentrar outra língua, outra cultura, ou seja, novos discursos que modificam a subjetividade daquele que a aprende.

No ano de 2005 o presidente do Brasil em exercício, Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 11.161, de 05 de agosto de 2005 e determinou no Artigo 1º que o ensino de língua espanhola deveria ser de oferta obrigatória e matrícula facultativa para o aluno. Assim sendo implantada aos poucos nos currículos plenos do Ensino Médio. E seria facultativa a inclusão da língua espanhola no Ensino Fundamental. A oferta da língua espanhola pelas redes públicas de ensino deveria ser feita no horário regular de aula dos alunos.

Após um ano da Lei 11.161/2005 ser promulgada, foram publicadas as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), com um capítulo dedicado aos “Conhecimentos de Línguas Estrangeiras” e outro dedicado especialmente aos “Conhecimentos de Espanhol”.

Esse documento do MEC passou a ser um marco na história do ensino de Espanhol na Educação Básica brasileira. Ele apresenta aspectos pedagógicos e orientações para o ensino aprendizagem do espanhol como língua estrangeira no Brasil. Ademais, apresenta a importância do ensino de língua estrangeira e atribui-lhe um caráter educacional, com a finalidade de desenvolver um papel importante na formação dos estudantes e na construção de sua cidadania, como também, privilegia o contato cultural e a formação de um usuário crítico do idioma, que possa transitar e interagir em diferentes contextos, de forma autônoma e produtiva.

Além do mais, no que se refere ao ensino de espanhol, as Orientações estabelecem que o trabalho com o idioma deve seguir a proposta mais ampla de educação, valorizando-se a heterogeneidade e a pluralidade da língua e o desenvolvimento de uma competência

comunicativa-intercultural efetiva que permita ao aluno não só o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas, também, permita o contato com o outro e a capacidade de refletir sobre diferentes culturas, assim como apresenta os PCNs, mencionados anteriormente.

Porém, cerca de 12 anos após a publicação da Lei 11.161/2005 o presidente em exercício Michel Temer e o Ministro da Educação Mendonça Filho propõem a nova reforma do Ensino Médio sancionada no começo de 2017. Revogando assim a Lei nº 11.161 de 2005 que incluía a língua espanhola entre os conteúdos obrigatórios do ensino médio. Antes da reforma ficava a critério da escola escolher que língua estrangeira ofertar para os alunos, inglês ou espanhol. Com a reforma, a língua inglesa passa a ser disciplina obrigatória a partir do sexto ano do ensino fundamental e deve ser ofertada no ensino regular e no horário regular de aula do aluno, já a língua espanhola ficou de caráter facultativo e caso a escola queira ofertar, deve ser no turno oposto ao que o aluno estuda. E se a escola só oferece uma língua estrangeira, esta precisa ser obrigatoriamente o inglês.

Além do mais, a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um conjunto de orientações que norteiam os currículos das escolas de redes públicas e privadas de ensino, de todo o Brasil e que foi aprovada e homologada em dezembro de 2017 para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e em dezembro de 2018 para o Ensino Médio, pontua a obrigatoriedade da oferta da língua inglesa e tira a obrigatoriedade da oferta da língua espanhola. Segundo a mesma, as escolas podem ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade da instituição ou rede de ensino.

Porém, muitos movimentos têm sido feitos em oposição a essa reforma e a partir deles, muitos Municípios estão criando e aprovando Leis que favorecem a oferta e a matrícula da Língua Espanhola no ensino e no horário regular nas instituições de ensino.

Desse modo, e a partir do que foi visto, podemos observar que a língua espanhola percorreu um longo caminho para ser implantada como disciplina no currículo regular educacional brasileiro, e apesar de todos os percalços, Decretos e Leis, o ensino dessa língua resiste até hoje.

3. O livro didático voltado para o ensino de língua espanhola

A evolução do livro foi de suma importância para o desenvolvimento humano, principalmente no que diz respeito à educação e à transmissão de conhecimento de povos para povos. A partir dessa evolução e a necessidade de estudar a história, a língua e a cultura dos

mais variados povos e nações, foi criado o livro didático com o objetivo de facilitar o trabalho do professor e a aprendizagem do aluno.

Atualmente sabemos que o livro didático (LD) exerce um importante papel na educação, e está disponível em grande parte dos contextos educacionais brasileiros de Educação Básica.

Segundo Oliveira (1997), o LD surgiu por volta do século XIX para complementar o que não tinha na Bíblia, esta que foi o primeiro livro impresso e também o primeiro que chegou no Brasil.

No século XIX, o livro didático surgiu como um adicional à Bíblia, até então, o único livro aceito pelas comunidades e usado nas escolas. Somente por volta de 1847, os livros didáticos passaram a assumir um papel de grande importância na aprendizagem e na política educacional. Os primeiros livros didáticos, escritos sobretudo para os alunos das escolas de elite, procuram complementar os ensinamentos não disponíveis nos Livros Sagrados. (OLIVEIRA et al, 1997, p. 26).

No Brasil a trajetória do livro didático teve início em 1929, com a criação do Instituto Nacional do Livro (INL). Porém, só veio receber as primeiras atribuições em 1934, no governo de Getúlio Vargas, após Gustavo Capanema se tornar ministro da Educação.

Sabemos que o LD é considerado um instrumento mediador no trabalho do professor. É comum pensarmos que ao nos referimos à material didático, primeiramente nos venha a ideia dos LD que costumeiramente são adotados como fonte fundamental de conteúdos e atividades no transcurso de uma disciplina. Desse modo, com o ensino da LE não seria diferente. Observamos que foi um longo caminho para a implantação do ensino de Língua Espanhola no Brasil, e que esse passou e passa até hoje por muitas dificuldades.

Marengo e Loureiro (2016), apontam que: 2011 foi o primeiro ano que as Línguas Estrangeiras/Adicionais foram incluídas no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Porém, o programa já existia há mais de dez anos, e só em 2011 é que foi criado o primeiro edital que contemplava a análise, seleção e aquisição de livro didáticos das duas línguas estrangeiras modernas: Espanhol e Inglês, nos currículos das escolas brasileiras.

Segundo o Guia do Livro Didático voltado para Língua Estrangeira Moderna (LEM), esse foi um momento importante na história do ensino de LEM nas escolas públicas brasileiras, pois conjeturou um reconhecimento do papel que esse componente curricular tem na formação dos estudantes. Além do mais, no caso específico da língua espanhola, significou a ampliação do número de escolas que ofereciam essa língua, considerando que sua inclusão no ensino público foi um fator inovador. Em suma, a universalização da distribuição dos livros de Espanhol e Inglês significou um avanço na qualidade do ensino público brasileiro.

Em 2012, foi o primeiro ano que a edição do PNLD inclui na área de Linguagem, Códigos e suas tecnologias, o componente curricular Língua Estrangeira Moderna para o segmento do ensino médio. Segundo o Guia do Livro Didático para Língua Estrangeira (2012) a inclusão desse componente atende à LDB 9394/96, a fim de garantir que as línguas estrangeiras componham o conjunto de disciplinas que definem o perfil de formação do aluno dessa etapa da educação básica. O Guia reúne as resenhas das dez coleções aprovadas em 2012, três de espanhol e sete de inglês. Vejamos abaixo uma tabela que mostra todos os anos, livros didáticos de espanhol, autores e editoras que foram aprovados e incluídos no PNLD.

Tabela 1

| Anos | 2012 | 2014 | 2015 | 2017 | 2018 |
|-------------------------|--|--|---|--|---|
| Livro didático 1 | <ul style="list-style-type: none"> • <i>El arte de leer español</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Entre Líneas</i> • <i>Cercanía</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Cercanía Joven</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Entre Líneas</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Cercanía Joven</i> |
| | • | • | • | • | • |
| Autores | <ul style="list-style-type: none"> • PICANÇO; • VILLALBA | <ul style="list-style-type: none"> • COIMBRA; • CHAVES; • ALBA | <ul style="list-style-type: none"> • COIMBRA; • CHAVES; • BARCIA | <ul style="list-style-type: none"> • MESQUITA; • MARTINS; • SILVA | <ul style="list-style-type: none"> • COUTO; • COIMBRA; • CHAVES |
| Livro didático 2 | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Enlaces – español para jóvenes brasileños</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Formación en Español: lengua y cultura</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Enlaces</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Por el mundo en español</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Sentidos en Lengua Española</i> |
| Autores | <ul style="list-style-type: none"> • OSMAN ET AL | <ul style="list-style-type: none"> • VILALBA; • GABARDO; • MATA | <ul style="list-style-type: none"> • OSMAN; • ELIAS; • REIS; • IZQUIERDO; • VALVERDE | <ul style="list-style-type: none"> • MORAIS; • VARGAS; • PAIXÃO; • MARTINS | <ul style="list-style-type: none"> • COSTA; • FREITAS |
| Livro didático 3 | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Síntesis Joven</i> | ----- | ----- | <i>Cercanía</i> | <i>Confluencia</i> |
| Autores | <ul style="list-style-type: none"> • MARTIN | ----- | ----- | <ul style="list-style-type: none"> • COUTO; • COIMBRA; • CHAVES | <ul style="list-style-type: none"> • DIB; • ALONSO; • SANTOS; • GARBERO; • CORREA; • LAGARES. |
| Editora 1 | Base Editorial Edição 2010 | Edições SM 1ª Edição 2012 | Edições SM 1ª edição 2013 | Saraiva Educação 1ª edição - 2015 | SM 2a edição - 2016 |

| | | | | | |
|----------|---|-------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| 2 | Macmillan do Brasil Editora Edição 2010 | Base Editorial 1ª Edição 2012 | Macmillan do Brasil 3ª edição 2013 | Editora Ática 1ª edição - 2015 | Richmond 1ª edição - 2016 |
| 3 | Editora Ática Edição 2010 | ----- | ----- | SM 3ª edição - 2015 | Moderna 1ª edição - 2016 |

Todavia, esse cenário mudou com a revogação da lei 11.161/2005 e com a criação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017.

No ano de 2016 foi estabelecida a Medida Provisória (MP) nº 746/2016, pelo então Presidente da República Michel Temer. Essa medida transformou-se em norma jurídica pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Essa Lei alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e revogou a Lei nº 11.161, de 5 agosto de 2005 que dispunha sobre o ensino da língua espanhola. A partir desse momento, o ensino de língua espanhola passou por momentos complicados.

Nos anos de 2019 e 2020 não foram disponibilizadas pelo PNLD coleções de espanhol nem para o Ensino Fundamental, nem para o Ensino Médio. Pois, além da revogação da Lei nº 11.161, de 5 agosto de 2005, no ano de 2017, ocorreu a homologação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no ano de 2018, e os currículos das escolas foram reformulados e adaptados a língua espanhol deixou de ser de oferta obrigatória e segundo a BNCC os estabelecimentos escolares podem oferecer outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade da instituição ou rede de ensino.

De acordo com Kanashiro e Miranda (2020) os documentos que precederam a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), quais sejam, Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1998), Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio - PCNEM (BRASIL, 2000) e Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - OCEM (BRASIL, 2006), apresentavam caráter orientador e ressaltavam o plurilinguismo, diferentemente do atual que tem cunho normativo e indica como obrigatório, no que se refere ao ensino de línguas adicionais, apenas o inglês, desse modo a aprendizagem de línguas adicionais passa a se caracterizar pelo monolinguismo.

Observamos que houve um retrocesso na educação, principalmente no que se refere ao ensino de língua espanhola. A retirada do ensino dessa língua dos currículos escolares se deu por interesses políticos, na sua maioria foram decisões geopolíticas para atender ao avanço de extrema direita no mundo e na América, tal como, para atender a hegemonia americana diante da política mundial, por isso foi deixado somente o ensino da língua inglesa como obrigatório,

por ser uma língua de caráter globalizado e capitalista. Essa decisão política, afetou diretamente os professores de espanhol, gerando desemprego, instabilidade e desinteresse na área e nos cursos de graduação de língua espanhola.

As relações existentes entre o Brasil e todos os países de idioma castelhano na América do Sul e no Mercosul reafirmam a importância de disseminar o ensino desta língua no país. Mas infelizmente, os últimos acontecimentos e decisões políticas não trazem um futuro muito promissor para a inclusão do espanhol nas escolas públicas brasileiras.

3.1 Análise da coleção do Sistema Maxi de Ensino para o 6º ano do Ensino Fundamental

Nesse ponto, iremos analisar os aspectos metodológicos e os conteúdos presente na coleção *Sistema Maxi de Ensino* (2019), destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de verificar se os mesmos estão adequados e contemplam: a fala, a escrita, a escuta e a leitura, tal como, apresentam conteúdos culturais e sociais que são importantes na/para a formação sociocultural do aluno.

Os dois volumes dessa coleção organizam-se em quatro unidades, e cada unidade apresenta dois capítulos. Todos os capítulos incluem as seções de: *comprensión de texto, enfoque gramatical, cajón de palabras, más y sesión extra*.

Observamos que os temas focalizados nesta coleção são adequados para os alunos do Ensino Fundamental, especificamente para os alunos do 6º ano. Em ambos os módulos 1 e 2, são apresentados diferentes tipos de gêneros textuais e contemplam as linguagens verbal, não verbal e verbo-visual, assim como diferentes esferas de atividades e variedade de gêneros escritos e orais. Entre os textos incluídos, ressaltam-se: tirinhas, cartuns, textos narrativos, comics e infográficos.

Nos dois módulos, a seleção de gêneros textuais e tópicos temáticos contribuem para o trabalho de compreensão leitora e escrita explora diferentes encaminhamentos para a leitura e todos eles encaminham o aluno para atividade pré-leitura a partir das imagens apresentadas. A compreensão de texto inclui propostas de ativação de conhecimentos prévios, localização de informações explícitas e implícitas, incluem perguntas que suscitam a reflexão crítica e pessoal do aluno.

Em geral, a atividade de escrita está vinculada à de leitura, porque tratam do mesmo gênero nas duas seções. E essas atividades de escrita contemplam também a etapa de reescrita por meio

de perguntas que motivam o aluno a voltar ao texto e verificar se seguiu determinados critérios relacionados não só à correção linguística, mas também ao conteúdo.

O módulo 1 e 2 apresentam atividades voltadas para o desenvolvimento da expressão oral a partir de atividades que se inserem naturalmente no contexto da unidade e são apropriadas para os temas e conteúdos desenvolvidos. Essas atividades de expressão oral, além de estarem presentes nos textos, estão presentes na sessão de: *cajón de palabras*, que é específica para o aprofundamento do vocabulário.

Na coleção, os elementos linguísticos são abordados na seção do enfoque gramatical, a maioria deles são introduzidos a partir de tirinhas e cartuns. Em vários casos, a apresentação da gramática é feita de forma indutiva, levando o aluno a observar o uso e inferir a regra, além de incluir reflexões sobre a variação linguística do espanhol.

A coleção não apresenta CDs de áudio físico, porém disponibiliza os áudios dos temas abordados, no portal do aluno. Além do mais, existe uma plataforma de apoio tanto para o professor quanto para o aluno, nela fica disponível diferentes atividades, simulados e os livros digitalizados. Esta por sua vez, está sendo de extrema importância no momento atual que estamos vivenciando na educação por conta da pandemia, que ocasionou a ausência de aulas presenciais. A plataforma possibilita a realização das aulas remotas e a realização de atividades avaliativa e simulados, facilitando a vida do aluno e do professor.

De forma geral, o módulo 1 contempla os conteúdos básicos e introdutórios da língua espanhola, tais como: *saludos y despedidas, o alfabeto, pronombres personales, verbo llamar, ser y estar, substantivos, adjetivos*, entre outros assuntos.

No que diz respeito ao módulo 2, observamos que os conteúdos têm um nível mais elevado, contemplado assuntos como: *gerúndio, adverbio, pronombres posesivos e verbos irregulares*. Os textos também são mais longos e mais presentes no decorrer do módulo, pois subtende-se que os alunos já tenham adquirido um nível maior de leitura e aprendizado da língua espanhola.

Ambos os módulos possuem uma linguagem clara, didática e simples de compreender. A coleção é bem ilustrativa, colorida, e apresenta diferentes gêneros textuais, facilitando a compreensão do alunado.

O tipo de abordagem e a metodologia aplicada por eles facilitam o ensino aprendizagem, além do mais, essa coleção contempla uma quantidade necessária e suficiente de atividades contínuas ou extras, que apresentam um enfoque simples e claro, e o aluno não tem dificuldades para responder, mesmo estando sem o auxílio do professor.

Porém, é importante destacar que que conteúdos sociais e culturais dificilmente são abordados no livro, sendo este um aspecto negativo da coleção. Sabemos que a formação humana vai além da questão conteudística e é de suma importância a presença desses conteúdos na formação do aluno, para facilitar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, deixando-os aptos para compreender o mundo que os cerca em os diferentes contextos sociais e culturais.

Também a literatura é tema pouco trabalhado, nessa coleção, talvez por ser o primeiro contato com a língua espanhola para a maioria dos alunos, e o texto literário tende a exigir um pouco mais de conhecimento. Para suprir essa ausência, cabe ao professor promover atividades, discussões e leituras referentes aos temas, propiciando o crescimento sociocultural, político e literário dos educandos.

Todavia, por mais que o livro didático não seja o suficiente para um ensino-aprendizagem e contemple todos os aspectos educacionais, sociais e culturais na vida do aluno, ele tem uma grande importância no processo de ensino aprendizagem, pois auxilia e facilita a vida escolar tanto do professor, quanto do aluno.

3.2 Resultados e análise dos dados

Sabemos que a aprendizagem de um Língua Estrangeira- LE, no nosso caso a Língua Espanhola, tem um papel social muito importante na vida do aluno, pois está inteiramente vinculada à sociedade, expressando assim, suas manifestações culturais, sociais, políticas, ideológicas e econômicas.

Como base em tudo que já foi visto, trazemos o resultado do nosso objeto de estudo que é o livro didático de espanhol destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental do *Sistema Maxi de Ensino* (2019). Podemos observar que esse material didático apresenta propostas pedagógicas no que diz respeito à leitura, escrita, gramática, vocabulário e interpretação de texto de forma adequada e suficiente para os alunos nesse nível de ensino.

Analisando mais minuciosamente podemos verificar que a respeito da abordagem de leitura, compreensão auditiva e expressão oral, a coleção apresenta gêneros textuais simples, a maioria deles são tirinhas, cartuns, textos narrativos e infográficos, pois, trata-se de uma coleção voltada para o 6º ano do Ensino Fundamental, sendo este o primeiro contato com a língua espanhola para a maioria dos alunos e esses tipos de gêneros textuais são de fácil compreensão, leitura e

interpretação, pois é rico em imagens e apresenta uma linguagem simples, facilitando assim o entendimento e o interesse

do estudante. Como podemos observar na figura 1 e 2 abaixo, referentes à primeira unidade do módulo 1, que são trabalhados a vocabulário de *saludos e despedidas*, usando o recurso da tirinha, como também pode se trabalhar escrita, pronúncia, escuta e compreensão de texto. Sendo esse tipo de texto uma forma atrativa e fácil de se apresentar a nova língua aos alunos. Como podemos observa nas figuras abaixo:

Figura 1



Fonte: Sistema Maxi de Ensino (2019)

Figura 2

CAPÍTULO 1 Un saludo muy especial

Para comunicarse
 ¡Hola! ¿Qué tal?
 ¿Cómo te llamas?
 Soy...
 ¿A qué te dedicas?
 ¿Qué haces?
 Soy estudiante.
 ¿De dónde eres?
 Soy brasileña.
 Soy brasileña.
 Encantado.
 Encantada.
 Mucho gusto.

Saludos
 ¡Hola! ¿Qué tal?
 ¿Cómo estás?
 ¡Buenos días!
 ¡Buenas tardes!
 ¡Buenas noches!

Despedidas
 ¡Adios!
 ¡Hasta luego!
 ¡Hasta mañana!

Comprensión del texto

1 ¿Has visto cómo el gatito saluda a la primavera? Descubre en el texto una expresión que utilizamos cuando conocemos a alguien.
 "Mucho gusto..."

2 Ahora busca en el texto las diferentes formas de saludar.
 "¡Eje!", "¡Que bien!", "¿Qué tal?", "¡Jou!", "¡Salutación do irmão hêhêhê!", "¡Buenos!", "¡Eeeeeey!"

Fonte: Sistema Maxi de Ensino (2019)

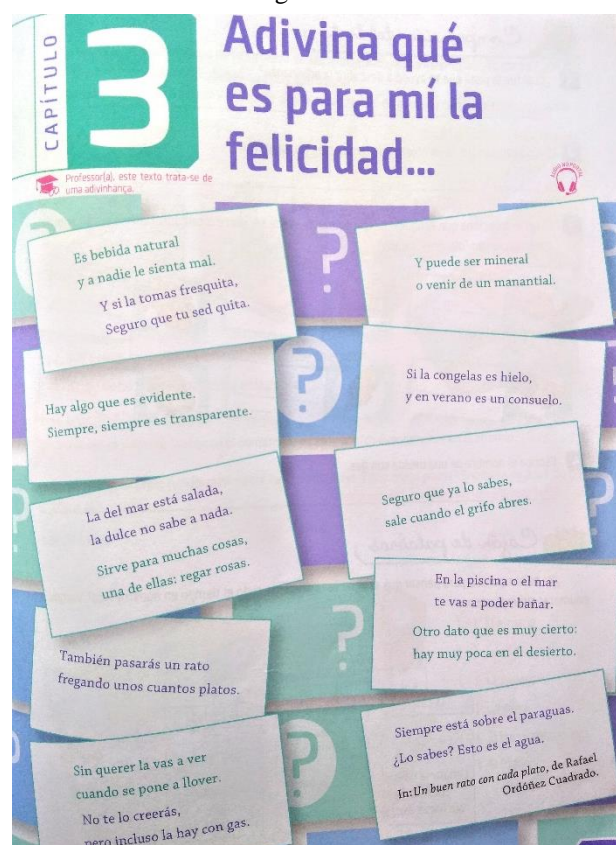
Assim como podemos analisar também, nas figuras 3,4 e 5 abaixo. A figura 3 é referente ao capítulo 2, nele se introduz o vocabulário das profissões de forma didática e ilustrativa. A figura 4 refere-se ao capítulo 3 e aborda o tema: Felicidade, o que possibilita a discussão com os alunos e a oportunidade deles apresentarem seu ponto de vista sobre o que é felicidade, além de proporcionar a prática da leitura e da interpretação de texto em ambos capítulos. Na figura 5, temos o capítulo 4 que apresenta um tema de conscientização ambiental, possibilitando o aluno refletir sobre o que acontece a sua volta, rever suas ações comportamentais referentes a preservação e cuidado com meio ambiente e sobre o processo de coleta e reciclagem do lixo.

Figura 3



Fonte: Sistema Maxi de ensino (2019)

Figura 4



Fonte: Sistema Maxi de ensino (2019)

Figura 5

CAPÍTULO 4 ¿Y qué hago con la basura?

El usuario deposita su bolsa de basuras en el buzón.

Las bolsas de residuos quedan depositadas temporalmente en el buzón.

Las bolsas viajan a una velocidad de entre 60 y 70 km/h empujadas por el aire.

El camión recolector evacúa la basura y la transporta hacia el centro de recogida sin tener que circular por las residenciales.

Comprensión del texto

1 Numere las frases de acuerdo con los acontecimientos descritos no texto.

- () El camión recolector recoge la basura.
- () Fijer la basura en el recatáculo que está en la calle.
- () El camión recolector lleva la basura al centro de recogida.
- () Las bolsas de basura salen del buzón y son transportadas por la tubería.

2 ¿Qué significa basuro? Marque a figura correcta.

3 Algunas mudanzas trazan resultados positivos e negativos. Com base no texto, classifique as alternativas a seguir em V (ventjos) e I (inconvenientes).

- (V) El sistema es más fácil para el ciudadano.
- (V) La vía pública queda más limpia.
- () Consumo de energía muy alta.
- () Gasto muy alto en la construcción del sistema.
- (V) Eliminación de malos olores y de ruidos de los camiones.
- (V) Estimula la recogida selectiva.

Fonte: Sistema Maxi de ensino (2019)

Nas figuras 6 e 7 abaixo, observamos que os textos são maiores e exigem um pouco mais de leitura. O texto dois trabalha a questão da auto aceitação, das limitações e das qualidades.

O texto três apresenta uma questão mais cultural, voltada ao mundo gastronômico levando o aluno a fazer inferências e comparações sobre o mundo que está a sua volta, tal como, aprender um pouco da culinária de outros países.

Figura 6

CAPÍTULO 2 ¡Gafitas, gafitas!

Me llamo Miguel y me gusta mucho pintar. Se me da bastante bien. No soy muy **guapo**, pero mi madre dice que sí. Las madres, ya se sabe. Cuando hablo, me sale una horrible voz de **grillo acatarrado**.

Tengo un profesor que se llama Antonio. Es simpático y alto. Más que papá. Antonio va siempre con un libro debajo del brazo y usa **gafas** cuadradas y negras. Dicen que hace versos. Cuando hay que hacer un **dibujo** especial, siempre me lo pide a mí, pero siempre que me ve dibujando, se sorprende cómo pego la cara tanto al papel. Le digo que es porque así veo mejor.

Así que ayer mi mamá me llevó al oculista, ella dice oftalmólogo, y él me dijo que necesitaba gafas. Al ver la cara que puse, sonrió.

— Yo también las llevo. No pasa nada.

Claro, a él no le pasa nada, pero a mí...

Adaptado de VÁZQUEZ-VIGO, Carmen. Gafitas. Madrid: Ediciones SM, 2001.

Fonte: Sistema Maxi de ensino (2019)

Figura 7

CAPÍTULO 3 ¿Desayunamos lo mismo en cualquier parte del mundo?



Café **Huevos revueltos** **Frijol colado**

¿Qué pensarías si por la mañana te tomaras un buen plato de frijoles cocidos y colados con huevos revueltos y café? Pues en Guatemala esos alimentos hacen parte del desayuno tradicional. Cada país y cada región tiene sus costumbres que van desde un desayuno con café con leche, pan con mantequilla o mermelada, hasta salchichas, *bacon frito* y carne de cerdo. Encontramos también modelos distintos del propio pan que algunos piensan que es tan universal.

Por ejemplo, en Chile se come un tipo de pan que se llama hallulla. Cuando me dijeron el nombre de aquel alimento tan redondo y tan exquisito, les dije: "Me lo estáis inventando, ¿verdad?"

En Argentina suelen tomar medialunas y facturas. Son como los cruasanes, pero yo las veía a ambas en las cestas y no sabía diferenciarlas. Para mí eran todas iguales. Y ya que estamos hablando de pan, los franceses se ríen de nosotros, pues el pan brasileño se llama "pan francés". ¡Vaya chiste! Bueno, de todas formas, lo importante es desayunar rico para tener energía para la mañana, lo demás, son pequeños detalles. ¿O no?



Fonte: Sistema Maxi de Ensino (2019)

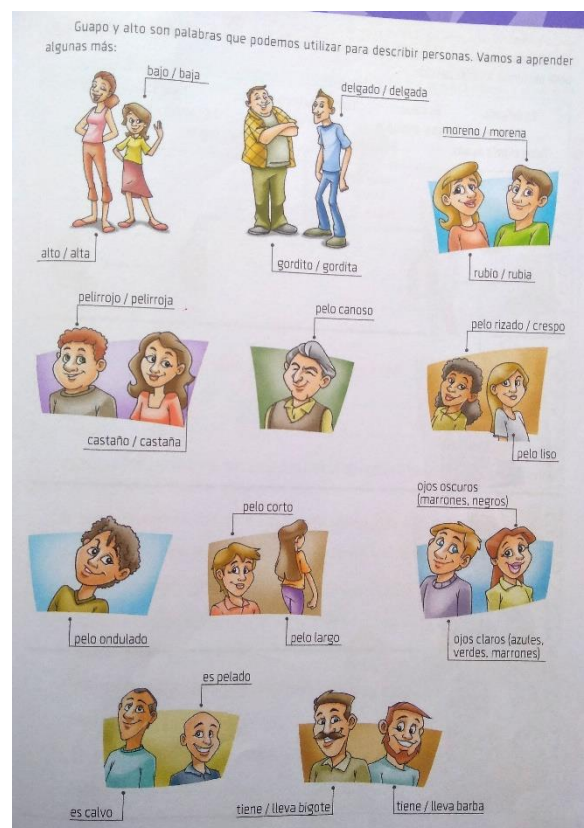
Podemos observar que o livro traz muitas imagens e cores não só na abordagem textual, mas também quando se trabalha vocabulário, como verificamos nas figuras 8 e 9 abaixo que trabalham o vocabulário dos alimentos, características físicas. Além do mais, a partir desse conteúdo é possível se trabalhar a questão sócio discursiva, cultural e também de identidade.

Figura 8



Fonte: Sistema Maxi de Ensino (2019)

Figura 9



Fonte: Sistema Maxi de ensino (2019)


As imagens estão presentes também na parte gramatical e nas atividades, como podemos observar nas figuras 11 e 12 abaixo. A apresentação da gramática é feita de forma indutiva, levando o aluno a observar o uso e inferir a regra, além de incluir reflexões sobre a variação linguística do espanhol como podemos observar nas imagens abaixo. A figura 11 trabalha os pronomes demonstrativos a partir de comics e tabelas, e a figura 12 apresenta uma atividade sobre o verbo *gustar*, com imagens e diálogos que facilitam a aprendizagem do aluno.

Figura 11

a) Estudia en un resposta personal (calle, museo, etc.)
 b) Los viernes visita el resposta personal (abuelo, museo, teatro, hospital, etc.)
 c) En abril voy a un resposta personal (partido de fútbol, concierto, teatro, museo, parque de atracciones, etc.)
 d) Mi hermano siempre me pide un resposta personal (caramelo, consejo, bolígrafo, etc.)


Profesor(a), empíquese con algúna o, pessonra do sala de aula.

▶ Adjetivos demostrativos
 Para señalar objetos, personas o animales, utilizamos los demostrativos, que también indican si el hablante se refiere a algo que está cerca, a media distancia o lejos.



| | Singular | | Plural | |
|--------------------------------|-----------|----------|-----------|----------|
| | Masculino | Femenino | Masculino | Femenino |
| Cerca (aquí/acá) | este | esta | estos | estas |
| A media distancia (ahí) | ese | esa | esos | esas |
| Lejos (allí/allá) | aquel | aquella | aquellos | aquellas |

Ahora observa las escenas y elige el demostrativo correcto para cada caso:



a) Esta es mi amiga Patricia, ese es mi hermano Héctor.
 b) Estos bolsos son más bonitos que aquellos.

Fonte: Sistema Maxi de Ensino (2019)

Figura 12

Sesión extra

1 Observe as fotos e escreva frases com o verbo gustar.



2 Complete as frases empregando os verbos indicados.



3 Complete com muy ou mucho.

a) A mí me gusta ____ salir a bailar.
 b) Enrique tiene ____ vergüenza de hablar en público.
 c) Eres ____ cariñoso con tus hermanos.
 d) La escuela está ____ lejos del parque del Retiro.
 e) Creo que tu casa está ____ más cómoda con la reforma.

Fonte: Sistema Maxi de Ensino (2019)

Essa forma de abordagem e de apresentação do conteúdo seja textual, gramatical ou de vocabulário ajuda o aluno a aprender de forma mais didática e com mais facilidade a nova língua. Em suma, o livro apresenta uma boa estética e uma boa abordagem para os conteúdos que são apresentados. É bastante ilustrativo e colorido e de fácil linguagem e compreensão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que o livro didático de forma geral é um aliado tanto para o professor quanto para o aluno, porém, sabemos que ele não deve ser o fator determinante nem do planejamento escolar, nem do plano de aula do professor. Mas é necessário adaptar seu uso conforme a necessidade do currículo, da escola, da turma e de cada aula.

No que diz respeito ao material que utilizamos para nossa análise, podemos verificar que a metodologia usada e os conteúdos propostos pela coleção destinada ao 6º ano do Ensino Fundamental do *Sistema Maxi de Ensino* (2019) estão adequados para o nível de ensino e proporcionam o desenvolvimento da aprendizagem da nova língua em questão.

Podemos observar também, que o livro é bem didático na sua forma de apresentar os conteúdos e as atividades, com bastante imagem e abordagens diferentes, como podemos verificar nas figuras 8, 9, 10, 11 e 12. Essa forma de abordar o conteúdo a partir de imagens e de diferentes tipos de textos presentes nas figuras 1,3,4,5,6,7 facilita a compreensão e o aprendizado do aluno.

De forma geral, podemos constatar que os resultados finais da pesquisa atenderam nossos objetivos de forma parcial, ou seja, atenderam com relação a forma como os conteúdos gramaticais, de vocabulário e textuais presentes no livro didático foram abordados, podemos dizer que isso favorece de forma significativa o aprendizado do aluno e também o processo de ensino. Além do mais os conteúdos beneficiam a desenvolvimento da leitura, escrita e pronuncia.

Porém, podemos verificar que existem algumas falhas no material, no que diz respeito aos conteúdos culturais, sociais e políticos, que são importantes para a formação sociocultural do aluno. Esses conteúdos praticamente não aparecem em todo o módulo e quando são abordados é de maneira escassa. Desse modo, uma alternativa para sanar esses problemas é trazer para a turma materiais extras que possam suprir essa ausência, pois podemos observar que os documentos oficiais PCN, OCEM, por exemplo, defendem e orientam a presença de conteúdos culturais, sociais em aulas de Língua Estrangeira.

Por fim, entendemos que o livro didático é muito importante no processo de ensino aprendizagem, pois ele funciona como um objeto facilitador tanto para o professor quanto para o aluno nesse processo, e que mesmo apresentando suas falhas, ele é de fundamental importância e propicia muitos aspectos positivos para aprendizagem. Além do mais, ele é muito importante na realidade atual da educação básica brasileira e sua função vai muito além de servir apenas como instrumento de ensino, mas é também uma ferramenta fundamental na formação da cidadania dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Felipe - Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela UniFIAMFAAM, 2012. História do livro. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/curiosidades/historia-do-livro/>>. Acessado em 20 de agosto de 2020.

ARAÚJO, João Batista et al. A política do livro didático. Editora da UNICAMP, 1984.

BEZERRA, Holien Gonçalves; LUCA, Tânia Regina de. Em busca da Qualidade PNLD – História – 1996 – 2004. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org). Livros Didáticos de História e Geografia. Avaliação e Pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. p. 27 – 53

BRASIL. Decreto-lei Nº 1.006, de 30 de dezembro de 1938. Estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático. Diário Oficial da União, 1939. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/>> Acesso em: 10 set. 2020.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 06 out. 2020.

_____. Guia de livros didáticos: PNLD 2012: Apresentação. Brasília: MEC/SEB, 2011a.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 23 ago. 2020.

_____. Lei de Diretrizes. Lei nº. 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União, 2005. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>> Acesso em: 10 out. 2020.

_____. Lei Orgânica do Ensino Secundário no 4.244/42. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/>>. Acesso em: 15 out. 2020.

_____. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2000.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf> Acessado em 30 de ago. de 2020.

KANASHIRO, Daniela Sayuri Kawamoto; DE MIRANDA, Ana Karla Pereira. Espanhol, presente! Discussão sobre o apagamento e a resistência do idioma em documentos oficiais. TEXTURA-Revista de Educação e Letras, v. 22, n. 50, 2020.

MARENGO, Sandro Marcío Drumond Alves; LOUREIRO, Valéria Jane Siqueira. Articulações e usos do material didático de espanhol em escolas públicas estaduais de sergipe:(des) alinhamentos com as políticas públicas de ensino?. Interfaces Científicas-Educação, v. 4, n. 2, p. 83-96, 2016.

MAXI: ensino fundamental 2: espanhol: 6ºano ao 9º ano: volume 1 e 2 / obra coletiva: responsável Thais Ginicolo Cabral. 1ªed. São Paulo: Maxiprint Editora, 2019.

MELLO Jr. J. A Evolução do Livro e da Leitura. Disponível em: <<https://nuhtaradahab.wordpress.com/2009/12/09/jose-de-mello-jr-a-evolucao-do-livro-e-da-leitura/>> Acessado em 18 de ago. de 2020.

MICHEL, Fernanda Vach Michel. A origem do livro didático. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-origem-livro-didatico.htm>>. Acessado em 18 de set. de 2020.

MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. Revista Brasileira de História, v. 24, n. 48, p. 123-144, 2004.

OLIVEIRA, João Batista Araújo et al. A política do livro didático. Campinas: UNICAMP, 1984.

REVISTA NOVA ESCOLA. Quem inventou o livro? Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/fundamentos/quem-inventou-livro-shtml/>>. Acessado em 18 de ago. de 2020.